

ANAIS DA III MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Gislaine Rodrigues de Campos^I; Livia Manhani Grisante Azevedo^{II}; Roselma Marcelle da Silva Alexandre Kawakami^{II}; Amanda Simon Puziski^{IV}; Melissa Carolina Correa da Costa^{IV}; Vivian Barcelos de Souza Dutra^{IV}.

I. Enfermeira. Mestre em Biociência Animal pela Universidade de Cuiabá. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

II. Enfermeira. Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde pela Faculdade Afirmativo. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

III. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Centro Universitário (UNIVAG).

IV. Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: Reorganizar os serviços de saúde nesse contexto de pandemia foi estratégias necessárias para o enfrentamento à COVID-19 na Atenção Primária à Saúde (APS), a fim de evitar e reduzir a disseminação do vírus nesse cenário retratado pelas inúmeras perdas de usuários e profissionais, declaradas pela Organização Mundial da Saúde. As Estratégias de Saúde da Família buscaram solucionar as dificuldades frente à COVID-19, fazendo vários reajustes na estrutura de atendimentos, mesmo aqueles atrelados ao racionamento de equipamentos de proteção individual. Em vista disso, transcorreu assegurando saúde de seus profissionais e dos pacientes para que não houvesse desassistência ou negligência dos cuidados. **Objetivo:** Analisar as medidas de proteção de contágios adotadas pela Estratégia de Saúde da Família Maria Galdina da Silva no município de Várzea Grande-MT como prevenção da COVID 19. **Descrição:** Trata-se de um relato de experiência de observação qualitativa, realizada pelos acadêmicos de medicina sob supervisão do docente da Universidade de Várzea Grande-MT no ano 2020, no qual a identificação de medidas de proteção adotada pelas equipes de Saúde da Família foi à utilização de máscara, lavagem das mãos, o uso de álcool gel seguida de isolamento social parcial. Deste mesmo modo foram encontradas fragilidades nas ações consoantes ao Modelo de Vigilância da Saúde, fundamentadas no território de atuação multiprofissional, focada na abordagem individual e coletiva. Ação dentro do território voltada à identificação de riscos para ações de proteção específica foi um dos elementos mais ausentes ou restritos ao trabalho dos ACS. Ainda assim, com o risco atenuado com as medidas de proteção existentes, os profissionais de saúde tiveram o papel crucial em realizar ações de educação através de orientações, distribuições de panfletos e fixação de cartazes, a fim de prevenir o contágio, infecção e reinfecção. Assim como, a importância do diagnóstico de casos novos através dos testes rápidos, as vacinas e os encaminhamentos em tempo oportuno, com a finalidade de evitar agravamentos, complicações e óbitos. **Considerações finais:** Refletir na reorganização e novos processos de trabalho tornou-se tarefa contínua, mesmo diante das fragilidades encontradas nesse momento vivenciado pela pandemia. Os profissionais da Estratégia de Saúde da Família percebem a doença como sério problema de saúde pública e a maioria da população o considera de extrema importância às medidas de proteção e prevenção da COVID-19, adotadas pelos profissionais dos serviços de saúde nos territórios da APS.

Palavras-chave: Estratégias Saúde da Família; Prevenção; Saúde Pública.